



Nota de repúdio da APG à aprovação do PL 4302/98

A gestão Resistir e Lutar - Pós Popular da Associação de Pós-Graduação (APG/UFSC) vem, por meio desta nota, manifestar total repúdio a aprovação do PL 4302/98, que autoriza a terceirização irrestrita do trabalho na atividade empresarial. Entendemos que, ao ser sancionada, esta lei acarretará uma profunda precarização para a classe trabalhadora nas suas relações de trabalho, a partir do rebaixamento salarial, aumento da jornada de trabalho e redução da proteção ao emprego. Nos locais onde já existe a terceirização em comparação com os empregados diretos, além do já citado, as estatísticas deixam evidente a precariedade nessas relações quando também verifica-se alta rotatividade dos postos de trabalho e aumento dos acidentes laborais. A terceirização se configura como uma armadilha para a classe trabalhadora ao tentar destruir as entidades de luta e colocar trabalhador contra trabalhador favorecendo apenas aos grandes empresários. Ademais, a forma como foi aprovado e “resgatado” esse projeto de lei evidencia a desfaçatez desse governo ilegítimo ao trazer para votação um projeto de lei de 1998, sob o governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que já estava engavetado há quase 20 anos para votação única na câmara dos deputados e, de imediato após a aprovação, ser remetido a sanção presidencial. Não aceitamos a retirada de nenhum direito e, enquanto entidade estudantil, colocamo-nos contra a retirada de direitos da classe trabalhadora, contra a exploração e a precarização das condições de trabalho!